

ACM nega que tenha feito biópsia na próstata

Médico afirma que exame foi feito

Vanice Cioccarì

• SÃO PAULO: O presidente do Senado, Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA), submeteu-se ontem, no Hospital Sirio Libanês, de São Paulo, a um exame de próstata e negou que tenha feito biópsia para verificar a presença ou não de células cancerígenas. O médico particular do senador, o cardiologista Bernardo Tranchesi, e a assessoria de imprensa do hospital, porém, confirmaram que foi feita a biópsia.

Antônio Carlos disse que fez apenas um exame regular, embora tenha ficado quatro horas e meia no hospital.

— Estou muito bem de saúde. Nunca estive tão bem nos exames cardiológicos e também no exame de próstata que fiz hoje e faço todos os anos com o doutor Miguel Srougi. Não houve biópsia. Pode haver daqui a um ano, dois anos ou até amanhã. Se acharem que preciso fazer, faço tranquilamente — disse.

Srougi recusou-se a falar sobre a saúde de Antônio Carlos ou mesmo a informar que exames foram fei-

tos. Professor titular de Urologia da Universidade de São Paulo, operou o ex-prefeito Paulo Maluf, que tinha câncer na próstata, em janeiro de 1997.

O senador disse que há três anos faz exames regularmente para prevenir problemas na próstata. Ele contou que fez recentemente um exame de PSA (proteína produzida somente pela próstata, cuja produção aumenta em caso de câncer) e foi constatado um aumento de três pontos em relação ao exame feito há um ano e meio.

Tranchesi informou que Antônio Carlos fez o exame do PSA durante um check-up há três semanas, quando também se submeteu a um ultrassom de próstata. Segundo o médico, os exames deram resultado negativo, mas no exame de toque retal foi constatado um aumento da próstata. O senador tem hiperplasia benigna na próstata, de acordo com o médico.

— Decidimos fazer a biópsia por uma questão de segurança. Não há tumor, algum e a expectativa é que esteja tudo normal — afirmou Tranchesi.

O GLOBO

28 SET 1999